

## PENSAMENTO CRÍTICO HOLÍSTICO NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Fernando Riegel, Maria Da Graça Oliveira Crossetti  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** o Pensamento Crítico Holístico (PCH) é definido como uma maneira de se pensar o todo unificado; é o pensar com qualidade, ou seja, o processo de formação de um juízo ou julgamento centrado em decidir no que acreditar ou no que fazer. **Objetivo:** refletir criticamente acerca da aplicação do pensamento crítico holístico no ensino de enfermagem. **Método:** trata-se de uma narrativa de reflexão crítica. Para fundamentação teórica foram utilizadas publicações científicas acerca do tema. **Resultados:** a ótica holística concebe o mundo como um todo integrado e não somente uma junção de partes dissociadas. A partir dessa compreensão de mundo, a ótica holística termina por contribuir para que sua abordagem vise ao ser humano integral. Nessa perspectiva, a educação em enfermagem necessita ser pensada de maneira transdisciplinar, deixando para trás modelos fragmentados de ensino, rompendo com a idéia do saber fragmentado que impera há décadas na educação em enfermagem brasileira. Nesse âmbito, o professor terá a importante função de desconstruir concepções focadas na fragmentação, quebrando com antigos paradigmas e concepções de educação, ensino e aprendizagem, como por exemplo: a educação bancária, autoritária e centrada em conteúdos e transmissão, exigindo do professor mudança de postura, evoluindo da transmissão de conhecimentos para a produção de conhecimentos, priorizando o protagonismo do aluno. Espera-se que o professor encontre espaço para realizar em sua prática docente a reflexão acerca do seguinte questionamento: para que e por que estamos formando enfermeiros? A formação holística é ampla e abarca todos os aspectos que envolvem o cuidado ao paciente, contemplando as dimensões biológicas, psicológicas, sociais, emocionais e espirituais. **Conclusão:** os avanços tecnológicos e a crise das relações humanas têm exigido cada vez mais uma educação formadora para enfrentar esses desafios de transformação das relações em busca do bem comum e da reabilitação da saúde das pessoas que se encontram lançadas aos diferentes contextos sociais. A educação holística surge como possibilidade de preparar o profissional enfermeiro para atuar neste cenário de (ad) diversidades. Por fim, compreende-se que a educação holística, exija a participação do ser em sua totalidade. Cérebro e espírito, corpo e mente, razão e emoção são partes de um todo e precisam estar interconectadas para que o todo seja completo seja obtido no ato de ensinar, ser e fazer enfermagem. **Descritores:** Pensamento; Ensino; Enfermagem.